

# VISUALIZAÇÃO DO CANAL MANDIBULA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIAS CONVENCIONAIS OBTIDAS NO APARELHO ORTHORALIX 9200 PLUS

CRISTIANE MENIN

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

GUSTAVO JACOB FARAH

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

LILIAN CRISTINA VESSONI IWAKI

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

LIOGI IWAKI MFILHO

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Atualmente a Implantodontia é considerada uma área muito importante no meio Odontológico. Vários sistemas de implantes foram desenvolvidos o que possibilitou um maior acesso da população a este tipo de tratamento cujas vantagens são bem conhecidas. Acompanhando este processo evolutivo, os métodos de diagnóstico por imagem também desenvolveram novas técnicas para propiciar ao Implantodontista toda informação necessária para um correto planejamento cirúrgico. As dimensões do local a ser inserido um implante, a quantidade de osso disponível, a ausência de patologias ósseas, a inclinação do processo alveolar remanescente são fundamentais para o profissional, sendo que altura, espessura e relação espacial com estruturas anatômicas nobres têm que ser avaliadas com aferições reais para o sucesso do procedimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de identificação do canal mandibular em radiografias panorâmicas nas regiões de pré-molares e molares inferiores esquerdos comparando com tomografias convencionais das mesmas regiões, ambas obtidas com o aparelho radiográfico Orthoralix 9200 Plus. O total de nove radiografias panorâmicas e dezoito tomografias convencionais dessas regiões, tiradas de crânios macerados humanos, foram analisadas e comparadas segundo o grau de visualização do canal mandibular por sete profissionais da odontologia. As regiões foram classificadas como BV (bem visível) quando as duas corticais do canal mandibular se encontravam bem visíveis; V (visível) quando as corticais não se encontravam bem definidas portanto não eram bem visualizadas; PV (pouco visível) quando se via o canal mandibular porém não era possível identificar as corticais e NV (não visível) quando nem as corticais e nem o canal mandibular podiam ser observados. Desta pesquisa concluiu-se que o canal mandibular foi melhor visualizado em radiografias panorâmicas mas que a associação dos dois tipos de exames são fundamentais para um bom planejamento de implantes.

**Palavras-chave:** radiografia panorâmica; tomografia convencional; implantes osseointegrados

[cris\\_menin@yahoo.com.br](mailto:cris_menin@yahoo.com.br)